

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

**O DILEMA DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA ADVINDA DOS AUTOMÓVEIS:
BREVE EXPOSIÇÃO ACERCA DA FRAGILIDADE DO AMBIENTE URBANO
BRASILEIRO¹**

**THE ATMOSPHERIC POLLUTION DILEMMA THAT COMES FROM
AUTOMOBILES: BRIEF EXPOSITION ABOUT THE FRAGILITY OF THE
BRAZILIAN URBAN ENVIRONMENT**

Adrieli Laís Antunes Aquino², Daniel Rubens Cenci³

¹ Projeto de Iniciação Científica: O Direito ao Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado no Contexto da Sociedade de Risco: em Busca da Justiça Ambiental e da Sustentabilidade.

² Estudante do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI, bolsista PIBIC/CNPq, adri-l@hotmail.com

³ Professor Doutor do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais, Orientador, danielr@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O Estado brasileiro tem sua construção social e geográfica demarcada por um contexto de degradação do ambiente. É notável desde os primórdios da colonização europeia, onde o cenário em que índios viviam em harmonia com a natureza, choca-se com a intensa exploração dos recursos naturais. Resta certa a preocupação com os problemas ambientais advindos de tal cultura, tal como assevera JACOBI (1999):

No contexto urbano metropolitano brasileiro, os problemas ambientais têm se avolumado a passos agigantados e a sua lenta resolução tem se tornado de conhecimento público pela virulência do seu impacto - aumento desmesurado de enchentes, dificuldades na gestão dos resíduos sólidos e interferência crescente do despejo inadequado de resíduos sólidos em áreas potencialmente degradáveis em termos ambientais, impactos cada vez maiores da poluição do ar na saúde da população.

Portanto, contíguo ao progresso social está à degradação do ambiente, pode-se afirmar que a população brasileira, tal como a mundial, tem se distanciado do contato direto com a natureza, isto é, do ambiente natural e migrando para ambientes preferencialmente modificados pelas pessoas. O ponto chave é manter a dinamicidade do meio ambiente, promovendo um equilíbrio entre o natural e o modificado para prosperar a vida humana, bem como as demais, assim como afirma Paulo Affonso Leme Machado (2013): “Cada ser humano só fruirá plenamente de um estado de bem-estar e de equidade se lhe for assegurado o direito fundamental de viver num meio ambiente ecologicamente equilibrado”.

Nesta toada, de equidade e equilíbrio, recentemente houve um indício do quanto o sistema

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

urbano brasileiro é fragilizado e não desfruta adequadamente dos amplos recursos naturais que o país possui. Em meados de maio deste ano houve uma greve dos caminhoneiros que paralisou a sociedade em diversos setores.

A compreensão de tal falta de eficácia deve ser aprofundada pelos cidadãos, de tal maneira a efetivar o princípio da informação encontrado no rol de direito ambiental, de acordo com a narrativa de MACHADO (2013):

A informação serve para o processo de educação de cada pessoa e da comunidade. Mas a informação visa, também, a dar chance a pessoa informada de tomar posição ou pronunciar-se sobre a matéria informada. Como já salientaram os juristas da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, os dados ambientais devem ser publicados. A publicidade está ligada a informação.

Portanto, devem ser analisadas e expostos os dados dos acontecimentos da coletividade de modo a não alienar a opinião social e sim, informar, tendo em vista o caso em tela, a greve dos caminhoneiros no Brasil, ocasionou uma situação que possibilita uma análise do quanto os hábitos socioeconômicos atuais são danosos ao meio ambiente.

METODOLOGIA

Quanto aos objetivos gerais, a pesquisa será do tipo exploratório. Para tanto utilizará no seu delineamento a busca na rede mundial de computadores e livros, a fim de compreender e trazer a discussão uma base teórica condizente com a realidade atual, contextualizando conceitos e fatos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Brasil possui um vasto ecossistema tropical que abriga múltiplas espécies animais e vegetais imprescindíveis para a permanência da vida humana no planeta, torna-se necessária uma restauração ecológica com escopo de potencializar a conservação da biodiversidade, gerando bens e serviços ecossistêmicos, na tentativa de reverter o processo de degradação ambiental. De acordo com a ONG WWF/Brasil:

Embora o Brasil disponha de estoques de água em abundância, este recurso é mal distribuído. Essa situação agrava-se ainda mais devido à crescente urbanização. Metrôpoles como São Paulo, por exemplo, vivenciam falta d'água por diversos fatores, entre os quais a perda de florestas e dos serviços ambientais decorrentes, a excessiva impermeabilização do solo, o desrespeito à legislação que protege as matas ciliares, a canalização de diversos cursos d'água e a poluição dos rios e córregos remanescentes. O resultado é a sobrecarga e o comprometimento dos mananciais, como o do sistema Cantareira, e a necessidade de buscar água para abastecimento da população cada vez mais longe. (Portfólio de Restauração Ecológica, 2017,p.15).

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

Identifica-se que a disfunção no ambiente brasileiro se dá unicamente pela falta de capacidade de gerir os recursos naturais e não pela falta dos mesmos, o modo como as cidades se formam e sua organização primária demonstra claramente, consoante ao entendimento de GROSTEIN (2001), que a evolução do sistema urbano brasileiro resultou no agravamento de práticas ambientais predatórias, ocasionando inúmeros malefícios, dentre os quais: erosões do solo, enchentes, desabamentos, desmatamentos e poluição do ar.

Na circunstância da greve dos caminhoneiros houve uma expressiva redução do tráfego terrestre e, por conseguinte da poluição, a capital paulista, grande metrópole que sofre com índices altíssimos de poluição, correspondente com ZIEGLER (2018), obteve em sete dias de greve redução dos índices de poluição pela metade em duas estações - Ibirapuera e Cerqueira Cesar - do Sistema de Informações de Qualidade do Ar da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

Com os dados da redução da poluição, a equipe de pesquisadores do IEA vai agora fazer uma análise mais completa do fenômeno e cruzar os níveis de poluição e de congestionamento com os dados diários de mortalidade e internações no período. O objetivo é medir o custo real da poluição. "A poluição tem um custo alto em saúde. Existe a chamada perda de capacidade produtiva de uma população economicamente ativa, ou seja, quanto dinheiro o Brasil perde por uma fração produtiva da sua população morrer antes da hora estipulada", disse Saldiva. (ZIEGLER, 2018, n.p).

Haja vista os dados das rodovias brasileiras de 2010 e 2013, que somam aproximadamente 1,75 mil km, sendo 88,8% de estradas de chão e 11,1% pavimentados, geram, além da poluição, o aumento de precipitação, portanto, invernos mais úmidos e verões mais secos, bem como, ondas de calor mais intensas, em conformidade com Natalie Unterstell (WWF/BRASIL, 2017).

Tal episódio na sociedade brasileira trouxe questões de saúde pública, no sentido da necessidade de ampliar as políticas públicas de proteção e valorização ao meio ambiente, como constata JACOBI (1999, n.p):

Trata-se de potencializar iniciativas a partir do suposto de que maior acesso à informação e transparência na gestão dos problemas. A noção de sustentabilidade implica uma necessária inter-relação entre justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a necessidade de desenvolvimento com capacidade de suporte.

Por conseguinte, o Estado precisa melhorar a adequação entre o equilíbrio do ambiente urbano e natureza, tendo em vista que o monóxido de carbono, advindo dos veículos a motor, é um gás de alta toxicidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

O propósito contido no texto é a demonstração de como os seres humanos influenciam no seu habitat, de modo a torná-lo extremamente prejudicial para a vida de todos os seres vivos. Neste contexto, um fato isolado, que foi a referida greve, promoveu situações de análise relevantes para a atenuação da poluição nos centros urbanos e valorização da natureza como indispensável à vida.

Tendo em vista, que Pela Portaria 231, de 27.4.1976, há o estabelecimento de padrões de qualidade do ar, parafraseando Machado (2013), as concentrações de poluentes atmosféricos que, ultrapassadas, poderão afetar a saúde, segurança e bem-estar da população, bem como ocasionar danos ao meio ambiente em geral.

Concluí-se que, mesmo que existam licenças necessárias para veículos estarem operando, como por exemplo do IBAMA a LCVM-Licença para Uso da Configuração de Veículos ou Motor, a qualidade da atmosfera nos centros urbanos está crítica e demasiado prejudicial. O estudo sendo realizado em São Paulo, prova que em cerca de dez dias da diminuição da frota de veículos, o ar analisado foi considerado bom, não ótimo, mas bom, o que evidencia a necessidade da conscientização populacional para o tema e aprofundar o debate para a diminuição do tráfego de veículos, com o intuito da preservação do ar e da camada de ozônio.

Palavras-chave: Conscientização; Sociedade; Informação.

Keywords: Awareness; Society; Information.

REFERÊNCIAS

GROSTEIN, Marta Dora. METRÓPOLE E EXPANSÃO URBANA a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo Perspec.vol.15 nº.1São Paulo Jan./Mar.2001. Disponível em: . Acesso em Junho/2018.

JACOBI, Pedro. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente. Publicado em 1999. Disponível em: . Acesso em Junho/2018.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. 21ª edição, 2013. Malheiros Editores Ltda, Editoração Eletrônica Cicacor Editorial. ISBN 978-85-392-0155-6.

UNTERSTELL, Natalie. Decisões sobre infraestrutura considerando riscos climáticos. Guia Prático para Decisões com Impacto no Longo Prazo no Brasil. 1ª Edição, Brasília, Dezembro de 2017. Publicado por WWF/BRASIL. Disponível em: . Acesso em Junho/2018.

WWF-BRASIL. Restauração Ecológica no Brasil: Desafios e Oportunidades. Material produzido pelo WWF-Brasil no âmbito do Programa Água Brasil, como parte do Portfólio de Restauração Ecológica, 2017. Disponível em: <https://d3nehc6yl9qzo4.cloudfront.net/downloads/restauracao_ecologica_1.pdf>. Acesso em Junho/2018.

ZIEGLER, Maria Fernanda. Poluição em São Paulo diminuiu pela metade com greve dos

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

caminhoneiros. Agência FAPESP, Maio de 2018. Disponível em: . Acesso em Junho/2018.